

REALIZAÇÃO:



Oficina 02

# Ribeira

PLANO DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS CENTRAIS



Ministério das  
Cidades



## **EQUIPE TÉCNICA**

## **PESQUISADORES**

**Enilson Medeiros dos Santos (Coord.)**

Engenheiro Civil. Docente UFRN, Dr. em Engenharia de Transportes

**Antonio Marozzi Righetto**

Engenheiro Civil. Docente UFRN, Dr. em Hidráulica e Saneamento

**Cilene Gomes**

Arquiteta e Urbanista. Docente UFRN. Dra. em Geografia Humana

**Edja Bezerra Faria Trigueiro**

Arquiteta e Urbanista. Docente UFRN. Dra. em Advanced Studies In Architecture

**Flávio Henrique Miranda de Araújo Freire**

Estatístico. Docente UFRN. Dr. em Demografia

**Lucio Flavio Ferreira Moreira**

Engenheiro Civil. Docente UFRN. Dr. em Engenharia Hidráulica

**Marcelo Bezerra de Melo Tinoco**

Arquiteto e Urbanista. Docente UFRN. Dr. em Estruturas Ambientais Urbanas

**Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha (Vice-Coord.)**

Arquiteta e Urbanista. Docente UFRN. Dra. em Estruturas Ambientais Urbanas

**Maria do Livramento Miranda Clementino**

Cientista Social. Docente UFRN. Dra. em Economia Urbana e Regional

**Moacir Guilhermino da Silva**

Engenheiro Civil. Docente UFRN, Ms. em Engenharia de Transportes

**Silvana Pirillo Ramos**

Cientista Social. Docente UFRN. Dra em Ciências Sociais

### **BOLSISTAS PERMANENTES**

#### **Elizângela de Assis Duarte**

Estatística Aluna da Especialização em Demografia / UFRN

#### **Francisco da Rocha Bezerra Júnior**

Arquiteto e Urbanista. Aluno do Programa da Pós-Graduação de Arquitetura / UFRN

#### **Huda Andrade Silva de Lima**

Arquiteta e Urbanista. Aluna do Programa da Pós-Graduação de Arquitetura / UFRN

#### **Luiz Antônio de Paiva**

Geógrafo. Mestrando do Programa da Pós-Graduação de Geografia / UFRN

#### **Rodrigo Venceslau dos Santos**

Graduando de Estatística / UFRN

#### **Valéria de Souza Ferraz**

Arquiteta e Urbanista. Mestranda do Programa da Pós-Graduação de Arquitetura /  
UFRN

## SUMÁRIO

Objetivos.....	04
Metodologia.....	05
Realização da Oficina.....	07
Principais Problemas.....	08
Prioridades.....	09
Considerações Finais : Avaliação da Equipe do projeto.....	11

## Relatório da 2<sup>o</sup> Oficina

Público Alvo: Equipe técnica do projeto, lideranças da Ribeira já identificadas pelo mapeamento realizado na primeira etapa de atividades do projeto, representantes de organizações da sociedade civil e demais membros da comunidade e interessados.

Estavam presentes as seguintes instituições e representações do bairro da Ribeira (lista completa em anexo): SINPROVERN, STTU, PIC, CBTU, Casa da Ribeira, UFRN, G.E.R.E.S.B.Morro, SEMPLA, SEMURB, Conselho Comunitário da Ribeira, Fundação Amigos da Ribeira, Comerciantes locais, Igreja, Conselho Comunitário do Bairro das Rocas, Associação Comercial, Sindicato dos Estivadores - Natal/RN, Colônia de Pescadores, Colégio Salesiano São José e SEMOV

Local: Auditório da Companhia Brasileira de Transportes Urbanos - Ribeira

Horário: 19h as 22 h

### **Objetivos:**

- Identificar a representatividade dos membros presentes na oficina exercem sobre a comunidade;<sup>1</sup>
- Caracterizar o perfil sócio político econômico dos membros presentes
- Sensibilizar para a questão do planejamento participativo e a importância da atuação permanente no processo de cada um dos membros;<sup>2</sup>
- Analisar as expectativas do grupo com relação ao projeto e as experiências anteriores (crédito, descrédito) com relação a projetos para a área;
- Mapear os problemas estabelecendo uma ordem por eles determinada de prioridades
- Estabelecer com eles relações de causa e efeito de cada um dos problemas apontados
- Construir conjuntamente os projetos para a Ribeira, atendendo as demandas da população e promovendo seu envolvimento de forma a gerar sustentabilidade;

---

<sup>1</sup> Observa-se que essa representatividade não é apenas relatada, mas deve ser percebida, detectada pela sensibilidade dos moderadores das oficinas diante do grupo.

<sup>2</sup> Essa sensibilização é uma tarefa educativa permanente, que é feita pelos componentes do grupo e suas percepções da importância da relação com o espaço e a atuação política.

- Auto-avaliar permanentemente o processo de realização das oficinas, verificando se os interesses estão sendo representados, se os mediadores estão sendo hábeis, e se os membros percebem que estão produzindo uma proposta conjunta<sup>3</sup>.

## **Metodologia**

A metodologia **ZOPP**, do alemão "Ziel Orientierte Projekt Planung" - Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos - foi criada pela Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), com sede em Eschborn, na Alemanha, entre as décadas de 70 e 80. Sua criação está relacionada a uma mudança de paradigma no processo de planejamento, que passou a criticar o fato das ações e concepções ficarem centradas apenas no poder governamental, e principalmente na pouca eficiência desse planejamento que não atendia as principais demandas locais, não solucionava problemas e permitia a continuidade do processo de exclusão social. Foi então que a preocupação com o desenvolvimento social sustentável se estabeleceu como foco central do projeto, o que exige sujeitos ativos e atuantes que possam idealizar, executar e monitorar as ações permanentemente, ou seja autores de um processo e não coadjuvantes

Foi nessa época, que a GTZ constituiu um grupo de especialistas para que criassem uma metodologia de planejamento que se inserisse num processo participativo de gestão de projetos de desenvolvimento. Com base numa metodologia criada e adotada pela USAID (USA), ao início dos anos 70, o "Logical Framework Approach" (LFA), a GTZ introduziu a participação dos envolvidos como premissa básica do planejamento de projetos, criando a metodologia ZOPP, testado em fase-piloto no início da década de 80 e definitivamente implantado em todos seus projetos de Cooperação a partir de 1987.

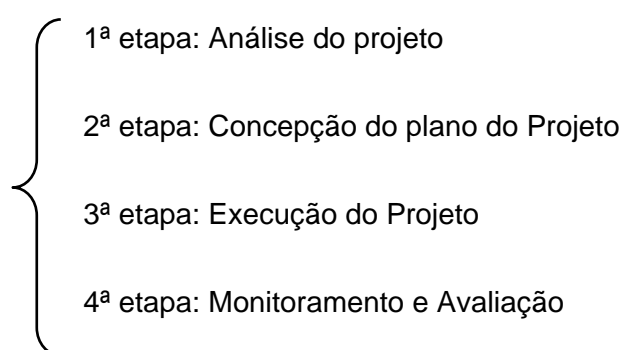
Atualmente, entre os diversos métodos que visam promover a participação social em projetos, o método ZOPP (Ziel Orientierte Projekt Planung) Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos tem sido amplamente utilizado em projetos de desenvolvimento na Europa, Estados Unidos e América Latina e evidenciado em sua eficiência, clareza e objetividade nas várias fases do projeto desde o diagnóstico da situação até o monitoramento e avaliação de resultados.

---

<sup>3</sup> A avaliação é contínua e deve servir para que se repense as etapas do processo, para atitudes efetivas de transformação na metodologia.

A metodologia ZOPP permite um processo de planejamento participativo e transparente orientado para as necessidades dos parceiros e dos grupos-alvo e na noção de que um projeto ou programa constitui um processo, cujos elementos principais têm de ser desenvolvidos passo a passo em equipes que contam com a participação dos indivíduos ou grupos afetados pelo projeto e que têm de ser documentados de forma facilmente reproduzível.<sup>4</sup>

A ZOPP proporciona a possibilidade de um acompanhamento total do projeto (planejamento, implementação, desenvolvimento e monitoramento) que se divide em quatro etapas:

- 
- 1ª etapa: Análise do projeto
  - 2ª etapa: Concepção do plano do Projeto
  - 3ª etapa: Execução do Projeto
  - 4ª etapa: Monitoramento e Avaliação

Ressalta-se ainda que a metodologia considera que, ao promover a real participação dos envolvidos e parceiros, em geral tem como mérito constituir-se em projetos que não terminam com os objetivos alcançados ou seja projetos que apresentam sustentabilidade mesmo após sua finalização e podem gerar outros justamente pela visualização da interdependência entre políticas.

A oficina realizada na Ribeira corresponde a primeira etapa de desenvolvimento da Metodologia ZOOP, abaixo descrita:

#### Análise da Participação ou envolvimento

- Levantamento do grupo diretamente envolvido no projeto
- Percepção não apenas dos envolvidos que poderão se beneficiar com o projeto, mas também os que, eventualmente poderão sofrer interferências negativas;
- Análise dos interesses, expectativas dos envolvidos;

---

<sup>4</sup> Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos (ZOPP). Um Guia de Orientação para o Planejamento de Projetos Novos e em Andamento; GTZ 1997 p.48

- Percepção da representatividade do grupo de discussão diante da sociedade.

#### Análise da situação atual

- Percepção das reivindicações e a da problemática do cenário atual (causas e efeitos dos problemas apontados)
- Compreensão das oportunidades e ameaças que fazem parte do cenário do projeto.

#### Construção da “árvore de problemas”

A árvore de problemas consiste em um diagrama que permite a rápida visualização e análise da situação ordenando e hierarquizando de forma esquemática as causas e efeitos dos problemas apontados, assim como, estabelecendo prioridades e selecionando o problema central sobre o qual será estabelecido um foco.

#### ***Realização da Oficina:***

Atividade 1: Boas Vindas ao grupo .Abertura Institucional da Prefeitura fazendo a apresentação do “Projeto de Reabilitação de Áreas Centrais” e seus principais objetivos

Atividade 2: Apresentação da equipe técnica da oficina e dos consultores do projeto dos detalhando seu papel no processo.

Atividade 3: Apresentação do objetivo principal da oficina ,da seqüência das atividades, da dinâmica que será estabelecida na primeira e nas demais oficinas propostas.

Atividade 3: Apresentação da música “Meu País” (Zé Ramalho) que fala sobre os problemas do Brasil e a necessidade de se abrir os olhos e perceber esses problemas. Discussão sobre a importância do planejamento participativo e da atuação do grupo nessa oficina.

Atividade 4: Apresentação dos membros participantes detalhando seu grau de envolvimento com o espaço e sua representatividade na comunidade

Atividade 5: Apresentação de um “movie maker” produzido com fotos realizadas pelos pesquisadores e depoimentos das lideranças obtidos com a



proposta de levantamento de história oral. Discussão para a sensibilização do grupo com relação a Ribeira e sua importância para o Rio Grande do Norte

Atividade 6: Os membros da oficina se dividem em grupos ( 5 ou 6 componentes) e de posse de filipetas de papel cartão e pincel são chamados a responder as questões:

*Aspectos negativos da Ribeira*

*Principais problemas*

*O que nos incomoda?*

A discussão ocorre nos grupos, que se formam no auditório de maneira bastante heterogênea, envolvendo membros representantes de organizações diversas da sociedade civil, moradores e trabalhadores locais (conforme a lista de frequência apresentada)

As respostas são fixadas em um quadro e apresentadas por um representante de cada grupo por eles eleito, estabelecendo-se uma ordem de prioridades para os problemas.

A partir dessa atividade o quadro abaixo é construído:

***Principais Problemas:***

- 1) Estigma de Zona Portuária
- 2) Falta de organização viária
- 3) Falta de paisagismo
- 4) Falta de áreas de lazer
- 5) Falta de projetos de lazer
- 6) Falta de estacionamentos
- 7) Falta de integração internodal
- 8) Falta de incentivo fiscal
- 9) Falta de iluminação
- 10) Falta de manutenção
- 11) Falta de segurança
- 12) Falta de moradia
- 13) Falta de bancos
- 14) Prédios abandonados
- 15) Drenagem: falta de manutenção permanente

- 16) Lixo acumulado
- 17) Má conservação das ruas
- 18) Falta de incentivos para revitalização de prédios antigos
- 19) Prostituição
- 20) Assaltos
- 21) Grande número de barracas irregulares
- 22) Falta de políticas públicas de proteção, incentivo, segurança, etc
- 23) A população não dá valor a história do bairro
- 24) Falta de continuidade de projetos iniciados pelo governo
- 25) Os projetos ficam sempre apenas no papel não se efetivando
- 26) A população natalense não reconhece o valor do bairro
- 27) Falta apoio da UFRN com relação a população para auxiliar na melhoria do bairro
- 28) Desertificação do bairro

Atividade 7: Estabelece-se conjuntamente as prioridades a partir das discussões. São selecionados como prioritários os problemas que mais apareceram na discussão dos grupos:

***Prioridades:***

- 1) Falta de segurança
- 2) Falta de iluminação
- 3) Falta de incentivo fiscal
- 4) Falta de área de lazer
- 5) Falta de estacionamento
- 6) Prédios vazios
- 7) Falta de drenagem das ruas

Atividade 8: Os membros da oficina, já divididos em grupos, e com seus representantes escolhidos detalham os problemas apontados, apresentando as consequências geradas por cada um deles. Anota nas filipetas, apresenta para a sala e fixa no quadro, gerando a discussão abaixo:

### 1) Segurança

A falta de segurança apresenta relação direta com a falta de iluminação, assim como os prédios abandonados e vazios.

Outras conseqüências seriam a marginalidade, a violência, a prostituição, uso de drogas, assaltos, arrombamentos, furtos de veículos a fuga dos comércios locais e moradores pelo medo da utilização do bairro e a baixa qualidade de vida

### 2) Falta de Iluminação:

A falta de iluminação gera insegurança, violência, dificuldade de locomoção e a baixa freqüência e uso do bairro, principalmente em atividades culturais

### 3) Áreas de lazer:

A falta de áreas de lazer leva a saída da população para outros bairros e a menor “circulação de dinheiro” na Ribeira

4) Incentivos Fiscais: A falta de incentivos fiscais conduz a um menor número de comércios e empresas na área, logo a menor circulação do dinheiro. Provoca também a evasão do bairro e o abandono dos prédios, desestimulando a restauração e o reuso dos mesmos.

### 5) Estacionamento:

A falta de estacionamentos conduz a falta de disciplina no trânsito e a ocupação de áreas do passeio público assim como ao prejuízo das instituições ( mais multas para os carros e a fuga dos clientes)

### 6) Prédios Vazios

Os prédios vazios provocam deteriorização da área e geram insegurança

### 7) Drenagem das ruas

A ausência de drenagem ou a drenagem inadequada ocasiona alagamentos e compromete a qualidade de vida da população.

Os relatos, em geral, revelam que há uma inter relação entre os problemas apontados e que ações isoladas podem comprometer os resultados

Atividade 9: A fim de avaliar as atividades realizadas na oficina o grupo estabelece aspectos positivos e negativos das atividades assim como críticas e sugestões para o trabalho dos moderadores.

O relato revela alguns pontos que merecem ser ressaltados em função da concepção metodológica da oficina:

- O grupo se sentiu representado em seus anseios e aspirações durante as dinâmicas da oficina
- Considera de fundamental importância as discussões realizadas na oficina e solicita novos momentos para aprofundá-la
- Considera adequada a escolha do horário e do local e se compromete a multiplicar entre os demais membros da comunidade as discussões realizadas e a tentar trazê-los para a próxima oficina

Encerramento:

A moderadora agradece a participação de todos, resalta a importância do evento e comunica que tudo que foi discutido será transformado em um documento síntese que dará continuidade a próxima oficina

- Momento de confraternização: lanche coletivo

### ***Considerações Finais : Avaliação da Equipe do projeto***

A equipe técnica do Projeto Ribeira considera que a oficina atingiu os objetivos inicialmente propostos. Houve dinâmica e participação popular, assim como um grande envolvimento dos presentes com as atividades propostas. É importante ainda ressaltar a representatividade dos membros presentes, oriundos das mais diversas instituições e organizações da sociedade civil.

## ANEXO I

## *Registro Fotográfico*

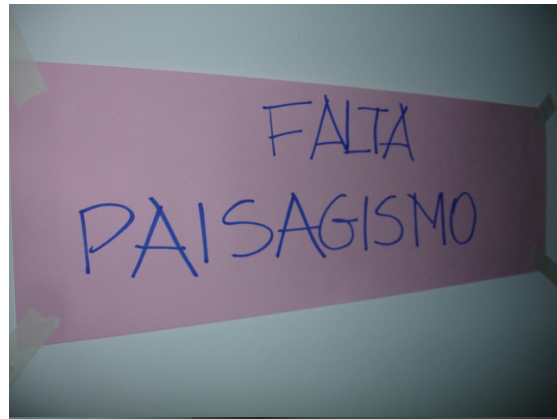
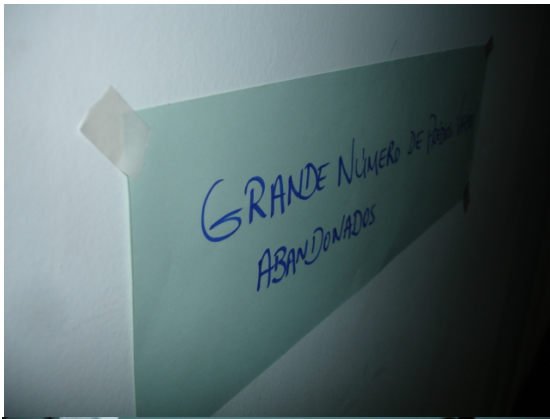




















## ANEXO II


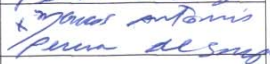
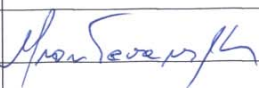

## Lista de Presença
















2º Oficina – RIBEIRA  
Lista de Presença

Data: 29 de agosto de 2006

Nome	Endereço	Telefone	Vinculo com a Ribeira	Assinatura
Ana da Costa Moreira				
Ana Zélia Maria Moreira				
Cristovão Soares Cruz				
Delzimar soares Silvestre	R. TEOTÔNIO FERREIRA	8825 2080	C. C. DA RIBEIRA	
Elísio Augusto de Medeiros e Silva	Rua Frei Miguelinho 24 59 012-180	3653-2118	Fundação Amigos da Ribeira	
Fernando Luís Martins de Macedo				
Francisca Maria Macedo	Rua Esplanada do Jardim, 60. Ribeira	3211-2005	hordado e comunitário	
Francisco Aldo de Souza	Rua: Virgem, 185	9999-9618	Mecânico em Reparação	
Francisco Canindé Costa	Rua Lordeiro de Farias, 376, Petropolis	3201-4857	Secretaria da Associação Komfuns	
Iremar da Silva Alves				
Jeane Maria Ataíde ferreira da Silva				
José Arnóbio de Araújo	Rua: Dr. Barreto, 220 Ribeira	3614-0347	Relatório	
José Clementino				
José de Arimatéia Morais Lima				

Nome	Endereço	Telefone	Vínculo com a Ribeira	Assinatura
José Vital da Silva Filho				
Josué Pires Botelho				
Lidiane Fernandes				x 
Marcos Antônio Pereira de Souza	x RUA BARBOSA SEMOSS, 200005-18	998382	PARS. DO CONSR LTD DO BARRAS DAS ROCHAS	x 
Maria da Silva				
Maria das Dores Campos de Souza				
Maria Eunice do Nascimento				
Mário Sergio de Oliveira				
Moacir Machado da Cunha				
Nilson Tavares Soares	Av. Duque de Caxias, 191-39012-200	3211- 0501	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	
Orlando Pereira de Castro				
Paulo Marcelino Gomes				
Rosângela Silva do Nascimento				
Sérgio Fabiano Cabral				
Denilson Fomera Caldas	R. da Fainha, 3522-114746 Bairro Montebelo Parnaramim.	3222-2292	Sindicato dos Elevadores / Natal / RN	x 



CARINA MEDEIROS	RUA FREI MIGUELINHO, 24 RIBEIRA	3201-4099	FUNDACÃO AMIGOS DA RIBEIRA	
TANIA MARIA COELHO	PÇA AUGUSTO SEVERO, 302 RIBEIRA	3221 3355	C BTU	
SOTÉ ALTAMIR. MARIAS	24 N. 141 COLONIA DE PESCA	3201 3705	Colônia de pesca	
RICARDO LUCENA	R. XV DE NOVENO 93	3211-9370	SINPROVERN	
FRANCISCO DA S. VOLCANO	L. LANC D. B. 509 235	3211 4220	COLEGIO SAUGSIANO	
FABIO FALCÃO	AV. AMINTAS BARROS, 3672 LAGOA NOVA	9186 8081	STTU	
MORGANA CARLA MALEDO	R. Esplanada Silva Jardim, 60 Ribeira	3211- 4410	Casa da Ribeira	
ELERUCINA M. DOS SANTOS	Rue Almino A. 404 60 44 Ribeira	3232 9114	STTU	
REGINALDO A. DE OLIVEIRA	"	"	"	
KIANA DO LIVRAMENTO ELENENTINO	Ru. dos Tulipares 1897	3231 1047	JFEN	
MARCELO JUNIOR SOTA		3232 4900	SEMPZ A	
Antonio Francisco da Silva Neto	Tu. Vieta, 06- Santos Reis	3202-0181	Sindicato.	
TERESA CRISTINA DIRES	R. Dr. Mucio Galvão 459 P. 1	3082 8635	SEMOV (PMN)	

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/E-MAIL	INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA RELAÇÃO COM O RIBEIRÃO
Antonio Francisco da Silva Neto	Travessa Vinte e, 06, Santos Reis	3202 - <del>0181</del> 0181	Sindicato - Sinter



## ANEXO III

Natal, 28 de agosto de 2006.

Prezado Senhor,

Em atenção à solicitação de Vossa Senhoria, encaminhamos o material solicitado para realização da 2ª Oficina de Trabalho do Plano de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais – Ribeira, quais sejam:

- 65 (sessenta e cinco) cartolinas de cores claras;
- 60 (sessenta) pincéis atômicos de cores variadas;
- 03 (três) rolos de fita adesiva dupla face.

Sem mais para o momento, receba votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



**JULIANO MÁRCIO PIRES DE SOUSA**  
COORDENADOR ADMINISTRATIVO DO PRAUC-RIBEIRA

*Recebido em 28/08/06  
Julu Bonts.*

Ilmo. Sr.  
**PROF. ENILSON MEDEIROS DOS SANTOS**  
COORDENADOR DO PROJETO PRAUC-RIBEIRA FUNPEC  
**N E S T A**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
FUNDAÇÃO NORTE-RIOGRANDENSE DE ENSINO E PESQUISA – FUNPEC  
CENTRO DE TECNOLOGIA / CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Natal, 18 de agosto de 2006

A Ilma. Sra.

**MARIA VIRGINIA FERREIRA LOPES**

Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças

NESTA

Senhora Secretária

Como é do conhecimento de V.Sra. a Universidade Federal do Rio Grande do Norte/FUNPEC está elaborando o **PLANO DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS CENTRAIS – RIBEIRA**.

A metodologia utilizada na sua elaboração adota a realização de oficinas com a finalidade de ampliar o debate em torno do Plano, durante as suas diversas fases, bem como incorporar as demandas e contribuições dos diversos agentes envolvidos nesse processo.

Tendo em vista que o referido Plano tem na Prefeitura, através desta Secretaria, o seu agente coordenador, gostaríamos de solicitar a V.Sra. que convoque os representantes da sociedade identificados e constantes da lista em anexo para participar da próxima oficina de trabalho a se realizar no dia 29/08/2006, às 19 horas, no auditório da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, conforme sugestão de técnicos dessa Secretaria. Esclarecemos que a lista em anexo resulta do mapeamento das organizações e lideranças identificadas de acordo com o solicitado pelo Termo de Referência para elaboração do Plano.

Sem mais para o momento, agradecemos desde já a atenção dispensada.

**PROFA. MARIA DULCE PICANÇO BENTES SOBRINHA**

Coordenadora da Dimensão Sócio Urbanística do Plano

RECEBIDO  
Em 21.08.06  
às 16h20min  
Maurício



**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Ofício Circular nº014 /2006 – GS/SEMPLA

Natal, 22 de agosto de 2006.

**CONVITE**


Prezado (a) Senhor (a),

A Prefeitura Municipal do Natal e a Fundação Norte-riograndense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC – estão elaborando um Plano para Reabilitação do Bairro da Ribeira que, dentre outros objetivos, visa à melhoria das condições de vida da população e dos usuários da área.

A metodologia empregada para elaboração do Plano prevê a participação da sociedade nas decisões, acompanhamento e controle das ações, por meio de uma gestão democrática e compartilhada. Para tanto, serão realizadas oficinas, que se configuram como eventos em que a sociedade poderá dar sua contribuição nas discussões acerca do Plano, bem como terem suas demandas e contribuições incorporadas ao mesmo.

Dessa forma, gostaríamos de convidá-lo para participar de umas dessas oficinas, a se realizar no dia *29 de agosto de 2006, às 19 horas*, no Auditório da Companhia Brasileira de Trens Urbanos.

Atenciosamente,

  
**MANOEL JUNIOR SOUTO DE SOUSA**  
Secretária Adjunto de Planejamento, Orçamento e Finanças

RUA Dr. EWERTON DANTAS CORTES, 1432 – TIROL – CEP: 59020-620 – NATAL/RN.  
FONE: (84) 232-4900 - FAX: (84) 232-4909  
sempa@natal.rn.gov.br